

MUDANÇAS VEGETACIONAIS E CLIMÁTICAS DURANTE O HOLOCENO NA REGIÃO DA VOLTA GRANDE DO XINGU, BAIXO XINGU, PARÁ, BRASIL

Nascimento, V.A.¹; De Oliveira, P.E.¹

¹Universidade de São Paulo

RESUMO: A região do Baixo Rio Xingu, no Estado do Pará, setor leste da Floresta Amazônica brasileira, apesar de recentes avanços, é pouco representada em estudos de reconstituição ambiental, apesar da região ter posição estratégica para os estudos da dinâmica climática da América do Sul. Desta forma, este trabalho visa analisar o conteúdo palinológico de sedimentos coletados em um lago de uma planície de inundação sob lâmina d'água de 1 m, na região da Volta Grande do Xingu (3°12'50.91"S e 52°11'19.46"W), a fim de quantificar os táxons polínicos presentes e assim relacioná-los com as alterações climáticas e/ou antrópicas na paisagem, contribuindo para o entendimento das mudanças vegetacionais e climáticas na Amazônia durante o Holoceno. O testemunho coletado possui 123 cm de espessura, com porção basal (123 – 78 cm) composta por areia grossa com granodecrescência ascendente e uma porção superior composta por sedimentos silte-argilosos de cores que variam de cinza escuro (78 – 29 cm) a marrom (29 – 0 cm), cuja base foi datada em 3080 anos cal. AP. Após a preparação química dos sedimentos e quantificação palinológica sob microscopia óptica, foram encontrados 49 palinomorfos (grãos de pólen, esporos de pteridófitas e cistos de algas), além de partículas de carvão que foram quantificadas em três categorias de tamanho (0-25 µm, 26-50 µm e >51 µm). O setor basal arenoso do testemunho contém reduzida concentração polínica ao contrário da parte mediana, caracterizada por aumento expressivo das concentrações de palinomorfos assim como de micropartículas de carvão. A parte superior mostra uma redução de todas as categorias de pólen e esporos, desaparecimento de pteridófitas e aumento de grãos amassados/dobrados, indicadores de momentos de exposição subaérea. Os sinais polínicos sugerem três fases distintas para a vegetação na região de estudo: a. alta precipitação na parte basal arenosa do perfil, b. uma fase intermediária com aumento da representação de elementos de florestas sucessionais iniciada a 3080 anos cal. AP e c. fase final, ainda muito úmida, mas com menor coluna d'água, em relação à fase anterior e mais afetada pela sazonalidade moderna da região devido ao aumento de grãos danificados nas amostras superiores, uma vez que parte dos sedimentos ficam sujeitos a maior oxidação fomentada pelo decréscimo do nível da coluna d'água durante os períodos menos úmidos, que perdura até hoje.

PALAVRAS-CHAVE: MUDANÇAS CLIMÁTICAS; HOLOCENO AMAZÔNICO; PALINOLOGIA.